

INDICADORES **ECONÔMICOS CNI**



Atividade industrial mostra avanço em maio, enquanto emprego cai

Os indicadores da indústria de transformação apresentaram sinais de avanço em maio, após a queda de atividade observada em abril.

O índice de horas trabalhadas na indústria apresentou crescimento expressivo após meses de pouca movimentação. Já o faturamento real da indústria também apresentou crescimento, após recuo em abril, retomando parte da trajetória de crescimento já verificada desde 2021.

Os indicadores de emprego, massa salarial e rendimento médio real apresentaram queda em maio, em linha com o movimento de perda do ritmo de crescimento do mercado de trabalho, após uma longa sequência de crescimento. Apesar do recuo no mês, as variáveis ainda acumulam crescimento ao longo de 2023, na comparação com o mesmo período de 2022.

Indicadores	Industriais	- Main 2023
muncadores	111(111)	- Maio Zuzo

VAKIAÇAU	PERCENTUAL
br23	Mai23/
linada	Maioo

Ian-Mai23/

		dessazonalizado	Mai22	Jan-Mai22
	Faturamento real ¹	0,9	4,6	3,7
(- °	Horas trabalhadas na produção	2,7	3,6	1,3
	Emprego	-0,3	0,6	0,9
\$	Massa salarial real ²	-2,5	4,0	4,2
	Rendimento médio real²	-2,1	3,4	3,3

Mai23/A

1 Deflator: IPA/OG-FGV 2 Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIAÇÃO EM	
	Mai23	Abr23	Mai22	PONTOS PERCENTUAIS	
	Dessazona	lizada		0,0 p.p.	
Utilização da Capacidade Instalada	78,7	78,7	80,9	Mai23/Abr23	
	Original 78,6	77,9	81,2	-2,6 p.p. Mai23/Mai22	

Faturamento real apresentou crescimento em maio

Em maio de 2023, o faturamento real da indústria avançou 0,9% na comparação com abril, na série dessazonalizada. A série segue em trajetória de crescimento desde o final de 2021 e, nos primeiros cinco meses de 2023, acumula crescimento de 3,7% na comparação com o mesmo período de 2022. Na comparação com maio de 2022, o crescimento é de 4,6%. Apesar da trajetória de avanço, o recuo observado em abril (-1,2%) foi revertido apenas parcialmente pelo resultado de maio, de forma que o indicador permanece em patamar inferior ao observado em março de 2023.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas avançaram em maio

As horas trabalhadas na indústria de transformação cresceram 2,6% na comparação com abril de 2023. Na comparação com maio de 2022, o crescimento foi de 3,6%. Em 2023, o indicador vem andando de lado, intercalando crescimentos e quedas; apesar disso, no acumulado do ano até maio houve crescimento de 1,3%, na comparação com igual período do ano anterior.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

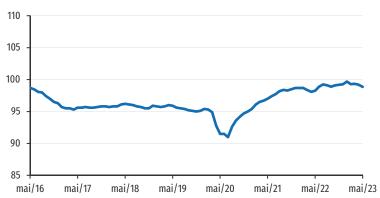


Emprego industrial recua em maio

Em maio, o emprego na indústria de transformação recuou 0,3%, na comparação com abril de 2023. Após registrar sucessivas altas desde o segundo semestre de 2020, os avanços do emprego mostraram-se cada vez menores e, desde fevereiro, o indicador tem oscilado entre estabilidade e queda. Ainda assim, a série se encontra em patamar elevado em relação ao observado em 2022, com crescimento de 0,6% em maio de 2023, na comparação com mesmo período de 2022. Considerando a variação acumulada no ano, o crescimento foi de 0,9%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial recuou em maio

Em maio, a massa salarial real apresentou recuo de 2,5% na comparação com abril. A queda é a terceira em cinco meses e reverte, quase que integralmente, o avanço observado no período anterior (+2,7%). Apesar dos sinais de perda de ritmo no início de 2023, a série ainda se encontra em patamar superior ao de 2022. Na comparação com maio de 2022, a massa salarial cresceu 4%, e, no acumulado no ano até maio, o crescimento foi de 4,2%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Rendimento recua em maio

O rendimento médio real da indústria de transformação recuou 2,1% em maio, na comparação com abril de 2023. O indicador caiu em todos os meses de 2023, com exceção de abril, mês em que foi observado forte crescimento (+2,9%). O recuo observado em maio, mesmo que significativo, reverte apenas parcialmente o avanço anterior, de forma que o rendimento se mantém em patamar superior ao observado em fevereiro. Na comparação com maio de 2022, houve crescimento de 3,4%, além disso, a série acumula crescimento de 3,3% até maio, na comparação com o mesmo período de 2022.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

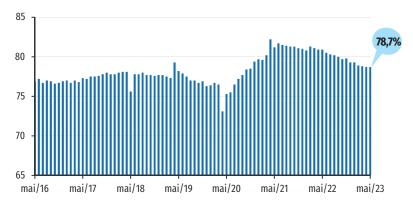


Utilização da capacidade apresenta estabilidade em maio

Em maio de 2023, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apresentou estabilidade na comparação com abril, na série livre de efeitos sazonais. A UCI segue em trajetória de queda desde o início de 2021. Na comparação com o resultado de maio de 2022, o recuo foi de 2,6 pontos percentuais.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)





Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 30 de junho de 2023.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



